

BOTRIOMICOSE UMBILICAL: PRIMEIRO RELATO NA LITERATURA DE INFECÇÃO NESTE SÍTIO

TOMAZ DE JESUS MARIA GREZZANA FILHO; SAMANTA DE ROSSI; LISIANE TREIS

Introdução: A Botriomicose é uma infecção granulomatosa supurativa crônica causada por bactérias, que se apresenta de forma tegumentar ou visceral. Clinicamente, mimetiza neoplasia e infecções micóticas ou por actinomicetos. Seu agente mais freqüente é o *Staphylococcus aureus*, seguido por *Pseudomonas* sp, *E. Coli* e *Neisseria* sp. Objetivo: Revisão bibliográfica, com características microbiológicas, histológicas e clínicas, sobre botriomicose. Além de relatar caso, discutindo o reconhecimento da botrimicose como

importante diagnóstico diferencial. Material/Método: Buscou-se referências no Pub Med e Bireme, assim como em livros das áreas de dermatologia e microbiologia. Paciente feminina, 53anos, branca, obesa, previamente hígida (exceto por apresentar hipertensão arterial sistêmica), chega à emergência do HCPA com queixa de dor periumbilical contínua, sem irradiação, sem febre, com supuração umbilical e massa palpável nessa região. Encaminhada à laparotomia exploratória: suspeita de persistência do úraco e conduto enfalomesentérico associada à neoplasia. Realiza-se ressecção total da massa inflamatória junto à cicatriz umbilical e porção do epíplon infiltrada. Material examinado em anatomopatológico demonstrou fenômeno de Splendore-Hoepli, aliado à clínica, confirma diagnóstico de Botriomicose. Resultados: Não sendo identificado o agente infeccioso, a paciente foi tratada empiricamente com ciprofloxacino e metronidazol, ambos por via intravenosa, apresentando boa evolução e resolução do quadro. Conclusões: A literatura indica a antibioticoterapia adequada ao agente etiológico para o tratamento da Botriomicose, assim como sua combinação com a excisão cirúrgica. No caso da paciente, foram combinadas as duas estratégias, obtendo-se êxito.